

## A QUESTÃO DA SUBJETIVIDADE NO PENSAMENTO FREUDIANO

Nádia Correia Frutuoso de Assis (Acadêmica), Anita Cristina Azevedo Resende (Orientadora)  
Departamento de Psicologia - Universidade Católica de Goiás  
Contato: [nadiafrutuoso@yahoo.com.br](mailto:nadiafrutuoso@yahoo.com.br)

A presente pesquisa busca, a partir do pensamento de autores como Freud, Marx, Adorno e Horkheimer, compreender como a temática da subjetividade vem sendo entendida e discutida pelas ciências humanas e sociais e nesse debate, tem o objetivo particular de analisar como Freud, autor da Psicanálise, concebe a relação entre indivíduo e cultura, subjetividade e objetividade. Apreendeu-se que na concepção freudiana, o homem é um animal que se humaniza numa relação tensa com a natureza, com outros homens e com as limitações e obrigações que estas lhe impõem. A civilização, por sua vez, se alicerça sobre a repressão dos mais primitivos desejos individuais, pois a satisfação destes tornaria impossível a convivência civilizada com outros homens. A instância psíquica que torna viável essa relação é o superego, que representa uma conquista nesse embate entre objetivos individuais e sociais, pois é pelo seu desenvolvimento que as leis e valores que regulam as relações sociais são internalizados. Portanto, indivíduo e cultura, embora possuam interesses aparentemente incompatíveis, mantém uma relação de constituição recíproca, de unidade, sendo a renúncia da satisfação individual o que torna essa relação possível. No entanto, esse mecanismo não se mostra suficiente, e a cultura deve também se ocupar em encontrar meios que se destinam a reconciliar os indivíduos com ela e a recompensá-los por seus sacrifícios. Porém, Freud aponta para a possibilidade de que esses meios culturais representem ilusões, que atuam no sentido de tornar 'feliz' a humanidade, confortá-la, a fim de que não necessite questionar e transformar as condições existentes, passando assim de opositora a veículo de civilização. E é com base nessa construção freudiana, que este trabalho propõe uma reflexão acerca dos meios encontrados na contemporaneidade na tentativa de promover uma recompensa e reconciliação do indivíduo com a cultura. Nesse sentido, pretende pensar e discutir a relação do conceito de 'indústria cultural', proposto por autores da Escola de Frankfurt, especialmente Adorno, como um desses mecanismos que, segundo Freud, funcionariam como ilusões, refletindo acerca da construção da subjetividade na atualidade.

Palavras-chave: indivíduo, cultura, subjetividade, repressão, indústria cultural.